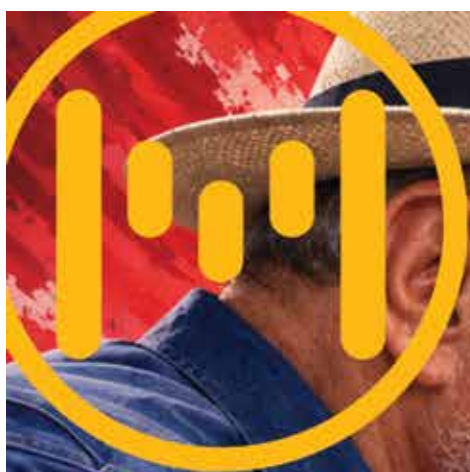




DUAS ELEIÇÕES TOTALMENTE INDEFINIDAS

As pesquisas mais recentes, a temperatura das ruas e o clima nas redes afastam qualquer dúvida de que a disputa pelo governo da Bahia entre Jerônimo e ACM Neto e o duelo pela Presidência travado por Lula e Flávio Bolsonaro chegam à reta final da campanha para o primeiro turno com resultado imprevisível. Págs. 2 e 3



Saibam quais estados têm as eleições mais duras e onde a parada caminha para o fim no dia 4. Págs. 4 e 5



Fim das bets coroa uma luta do Grupo Metropole e de sua recusa em aceitar publicidade da jogatina. Págs. 8 e 9



Quem souber morre!

Pesquisas mais recentes mostram disputas apertadas para o governo do estado e a Presidência, nas quais ninguém em sã consciência é capaz de prever o resultado

Texto **Jairo Costa Jr.**

jairo.costa@radiometropole.com.br

As disputas pelo governo da Bahia e pela Presidência da República chegam à reta final com uma característica em comum: as pesquisas não se mostraram capazes de apresentar uma fotografia confiável sobre o desfecho que sairá das urnas. No estado, o levantamento mais recente da Quaest, divulgado em 24 de setembro pela TV Bahia, mostrou o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) com 42% e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) com 40%, dentro da margem de erro de três pontos.

Na projeção do segundo turno, o mesmo retrato indefinido: Neto aparece com 45% e Jerônimo com 43%. Já a AtlasIntel, divulgada em meados de setembro, foi no mesmo diapasão. Registrou 49,1% para Neto e 47,9% para Jerônimo no primeiro turno e, no segundo, 49,2% a 48,6%. É nesse ambiente que cresce a expectativa em torno dos efeitos da visita de Lula a Salvador realizada na última terça-feira (29) na orla da Barra e Ondina.

EFEITO 'LULA CÁ'

O presidente desembarcou às vésperas da votação para participar de um ato ao lado de Jerônimo, numa demonstração pública de apoio ao governador. A presença de Lula ganha importância adicional porque a Bahia é um dos estados em que ele possui historicamente uma das maio-

As pesquisas mais recentes mostram que se tornou impossível prever o que vai dar na Bahia e no Brasil

res forças eleitorais do país. Basta ver a multidão que o seguiu na orla da Barra e Ondina. Contudo, o impacto dessa transferência de votos é justamente uma das variáveis que deixam em aberto o resultado do duelo.

Isso porque o eleitor de Lula será o fiel da balança na disputa estadual. De um lado está a identificação direta entre o presidente e Jerônimo, construída pela aliança entre PT e o grupo político que governa a Bahia há quase duas décadas. Do outro, existe o fenômeno conhecido como o voto Lula-Neto: eleitores que mantêm a escolha presidencial no petista, mas optam por ACM Neto para governador.

A própria eleição de 2022 mostrou que a transferência automática do voto presidencial para a disputa estadual não pode ser presumida. Afinal, ACM Neto surfou, e bem, o eleitorado lulista na última sucessão estadual. E o desembarque de Lula em Salvador foi feito na medida também para minimizar a migração, quando ele disse, em alto e bom som, que quem vota nele vai de Jerônimo.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Daniela Gonzalez, Duda Matos, Jairo Costa Jr., Laís Gama, Victor Quirino e Vitor Bahia**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Presidência também chega à última reta em aberto

No plano nacional, o quadro é igualmente aberto. A nova Quaest, divulgada na última segunda-feira (28), mostra Lula com 39% no primeiro turno, contra 34% de Flávio Bolsonaro. Na rodada anterior, eram 37% e 33%, respectivamente. No segundo turno, a disputa chegou ao empate numérico: 42% para cada um. Contudo, a proibição das bets, a polêmica sobre Nossa Senhora de Aparecida e as novas denúncias do ex-sócio contra Flávio podem favorecer Lula na reta final.

A indefinição fica mais clara quando os números se referem a segmentos. Na Quaest, Lula apresenta percentuais mais altos entre eleitores de baixa renda e be-

neficiários do Bolsa Família, enquanto Flávio aparece à frente entre evangélicos e em segmentos de renda mais alta. Também há diferenças por gênero e escolaridade. No recorte regional, o Nordeste permanece fortemente favorável a Lula, enquanto Sul e Centro-Oeste apresentam configuração diferente.

PESO DO SUDESTE

É justamente nesse mapa que o Sudeste ganha peso especial. A região concentra cerca de 42% do eleitorado brasileiro e apresenta um cenário muito mais equilibrado do que o Nordeste. Na nova Quaest, Lula avançou

no primeiro turno na região, enquanto Flávio oscilou negativamente, reduzindo a diferença. Por concentrar a maior parcela do eleitorado, pequenas oscilações no Sudeste podem alterar significativamente a fotografia nacional.

Há ainda uma lição de 2022. Naquela eleição, os principais institutos apontavam Lula na frente na última semana e alguns trabalhavam com percentuais que sugeriam possibilidade de vitória no primeiro turno. Nas urnas, entretanto, Lula terminou com 48,43% dos votos válidos, contra 43,20% de Jair Bolsonaro, diferença de 5,23 pontos. No segundo turno, a distância foi ainda menor: 50,90% a 49,10%, apenas 1,8 ponto percentual.

ELEIÇÕES 2026

METROPOLE



ricardo stuckert/divulgação



vittor sales/divulgação

Puro aperto

Além da Bahia, Ceará, Alagoas, Mato Grosso, Pernambuco e Espírito Santo estão entre os estados em que os dois primeiros colocados aparecem em empatados

Texto **Daniela Gonzalez**
redacao@radiometropole.com.br

Pesquisa eleitoral não é resultado de eleição, mas também está longe de ser um dado para ser ignorado. Ao longo da campanha, os levantamentos feitos pelos institutos de maior confiabilidade - Quaest, Datafolha e AtlasIntel - ajudam a mostrar como o eleitorado está se movimentando, quais disputas estão mais abertas e onde a diferença entre os candidatos ainda torna tudo mais indefinido.

É nesse contexto que algumas das disputas para governador chamam atenção pela proximidade entre os primeiros colocados. O levantamento feito pelo Jornal Metropole considera os dados da última rodada disponível da pesquisa Quaest em cada estado. Fora a Bahia, há mais cinco estados onde pouca gente é capaz de arriscar um prognóstico.

É o caso do Ceará, Espírito Santo,

Pernambuco, Alagoas e Mato Grosso, todos na lista dos cenários mais apertados. Em casos assim, poucos pontos separam os candidatos e, quando a diferença está dentro da margem de erro, o número isolado da liderança diz menos do que parece.

DUELOS NORDESTINOS

No Ceará, a distância praticamente desapareceu. O Datafolha mostra **Ciro Gomes (PSDB) com 44%** e **Elmano de Freitas (PT) com 43%**, enquanto a Quaest registra 43% para **Ciro** e 41% para **Elmano**. Em ambos os casos, os números estão dentro das respectivas margens de erro.

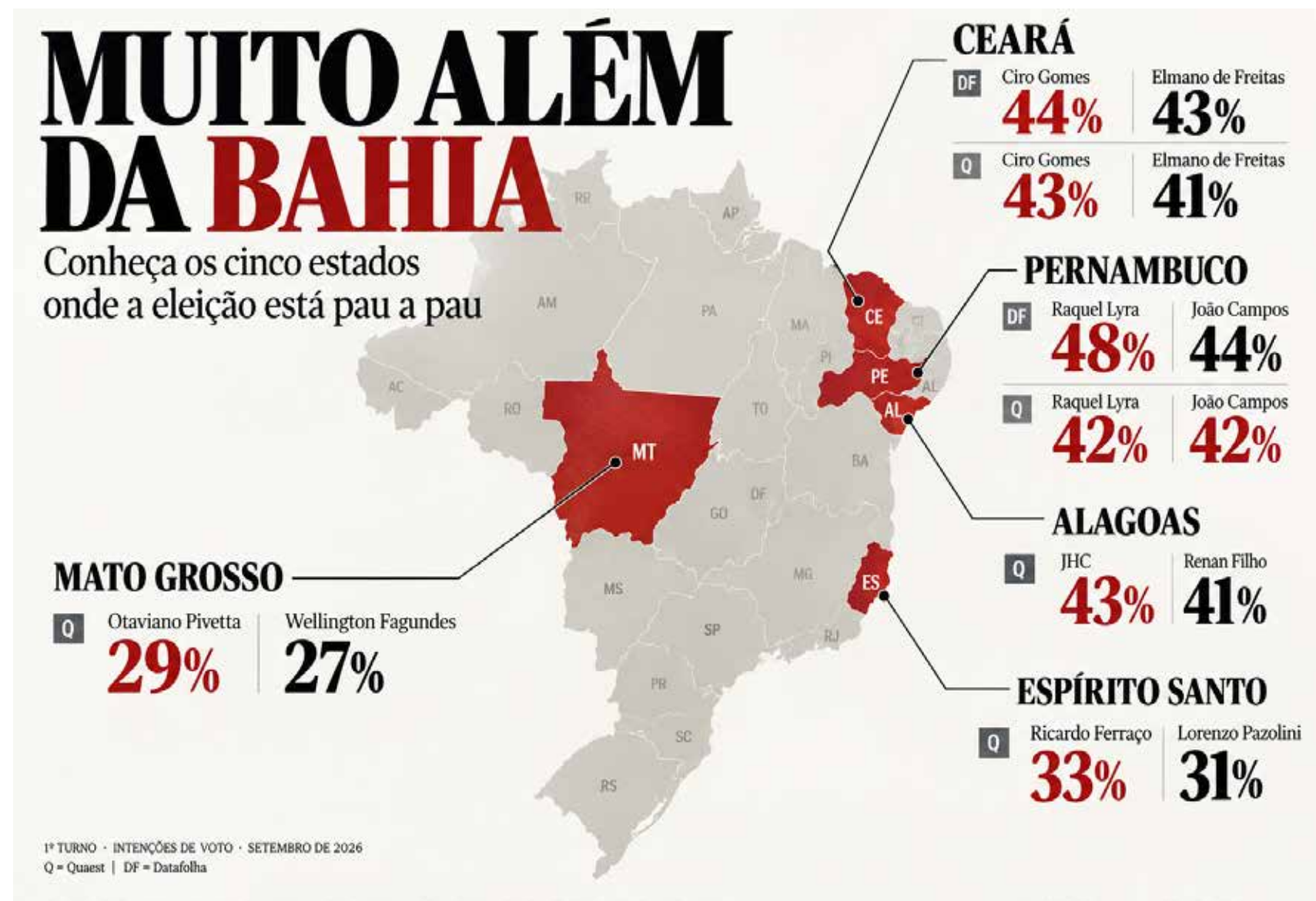
Em Pernambuco, a Quaest divulgada em 29 de setembro colocou **Raquel Lyra (PSD) e João Campos (PSB) exatamente empatados, com 42% cada**. O Datafolha anterior, divulgado em 24 de setembro, apontava 48% para **Raquel** e 44% para **Campos** — diferença

de quatro pontos, mas ainda dentro da margem de erro de três pontos.

PARADA DURA

Espírito Santo e Alagoas também apresentam disputas estreitas na rodada mais recente da Quaest. No primeiro, **Ricardo Ferraço (MDB) tem 33%**, contra 31% de **Lorenzo Pazolini (Republicanos)**. Em Alagoas, **JHC (PSDB) aparece com 43%**, enquanto **Renan Filho (MDB) soma 41%**. Nos dois casos, a margem de erro é de três pontos percentuais.

Mato Grosso completa o grupo. A Quaest de 25 de setembro mostra **Otaviano Pivetta (Republicanos) com 29%** e **Wellington Fagundes (PL) com 27%**, também em empate técnico. Assim, embora os percentuais variem entre os estados e institutos, o traço comum é a proximidade entre os dois principais candidatos na semana decisiva da eleição.



Definidos, mas nem tanto

Em outros estados, a diferença entre os primeiros colocados, com base nos números mais recentes é maior, mas a presença de mais de dois candidatos com percentuais relevantes mantém cenários que ainda não apresentam uma vantagem tão ampla.

No Rio de Janeiro, a Quaest mais recente mostra Eduardo Paes (PSD) com 34% das intenções de voto enquanto Douglas Ruas (PL) aparece com 25%. No Paraná, Sergio Moro

(PL) lidera com 36%, enquanto Requião Filho (PDT) e Sandro Alex (PSD) aparecem empatados com 20% cada.

No Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) registra 29%, diante de 23% de Juliana Brizola (PDT) e 10% de Gabriel Souza (MDB). Por sua vez, o Distrito Federal tem Celina Leão (PP) com 33%, seguida por Leandro Grass (PT), com 21%, e José Roberto Arruda (PSD), com 17%.

No Acre, Mailza Assis (PP) aparece

com 36%, seguida por Alan Rick (Republicanos), com 28%, e Tião Bocalom (PSDB), com 15%. No Amazonas, Omar Aziz (PSD) tem 29%, enquanto Maria do Carmo Seffair (PL) registra 19% e Roberto Cidade (União Brasil), 18%.

No Pará, Dr. Daniel Santos (Podemos) aparece com 41%, contra 32% de Hana Ghassan (MDB). Em Rondônia, Marcos Rogério (PL) tem 37%, enquanto Adailton Fúria (PSD) registra 21%.



Rio é um dos estados onde, apesar da frente de Eduardo Paes sobre Douglas Ruas, a possibilidade de segundo turno está viva

Páreos quase consolidados em 7 estados

A fotografia das pesquisas também aponta estados em que a distância entre os primeiros colocados é mais ampla. Entre eles estão São Paulo, Mato Grosso do Sul, Roraima, Santa Catarina, Paraíba, Maranhão, Goiás e Minas Gerais. Em alguns desses estados, a vantagem ultrapassa com folga a margem de erro, com possibilidade de resolução já no primeiro, fora Minas Gerais, que caminha para o segundo turno.

Eleições praticamente definidas

ORDEN DOS ESTADOS POR POPULAÇÃO

1º TURNO - INTENÇÕES DE VOTO

SÃO PAULO	46.179.008	Tarcísio de Freitas Republicanos 44%	Fernando Haddad PT 27%
MINAS GERAIS	21.460.311	Cleitinho Azevedo Republicanos 37%	Patrus Ananias PT 16%
SANTA CATARINA	9.312.799	Jorginho Mello PL 54%	João Rodrigues PSD 13%
GOIÁS	7.495.033	Daniel Vilela MDB 42%	Marconi Perillo PSDB 19% Wilder Moraes PL 15%
MARANHÃO	7.024.557	Eduardo Braide PSD 46%	Orleans Brandão MDB 27%
PARAÍBA	4.182.829	Lucas Ribeiro PP 49%	Efraim Filho PL 16% Cícero Lucena MDB 15%
MATO GROSSO DO SUL	2.948.313	Eduardo Riedel PP 51%	Fábio Trad PT 12%
RORAIMA	761.812	Arthur Henrique PL 57%	Soldado Sampaio Republicanos 32%

Revisamos estatísticas e dados fornecidos. Resultados preliminares de 2022.

30 OCT 2022

Fé, farda e voto

Títulos religiosos e militares marcam nomes de candidatos na Bahia, onde o nome utilizado na urna funciona como uma espécie de cartão de identidade política

Texto **Laisa Gama**
redacao@radiometropole.com.br

Basta uma vasculhada no sistema de registro de candidaturas para constatar uma tendência cada vez mais comum nem eleições: na Bahia, títulos religiosos e patentes militares aparecem como parte da identidade eleitoral de 57 candidatos que concorrem este ano a um mandato eletivo.

Embora a Constituição Federal estabeleça que o Brasil é um Estado laico, a influência da religião se reflete nas urnas. Se a fé carrega consigo crenças e identificação, a farda também se tornou um símbolo eleitoral: capitães, coronéis, sargentos, cabos e soldados figuram como nomes de urna entre os candidatos baianos. Afinal, ser apenas João, Maria ou José talvez não tenha o mesmo impacto que chegar à urna acompanhado de uma patente ou de um título religioso.

Os títulos se concentram, aqui na

Bahia, nas disputas aos cargos legislativos, de deputados estaduais e federais. São 32 candidatos associados à fé e outros 26 ligados à farda. E há quem tenha decidido não ficar em apenas um dos lados: o Pastor Sargento Isidório (Avante), candidato à deputado federal, reúne as duas credenciais.

PASTORES E IRMÃOS

Entre os candidatos que utilizam patentes ou cargos ligados às forças de segurança, o PL lidera, com seis nomes. Já a legenda com maior número de candidatos com os dois pés na religião é a Federação Renovação Solidária (PRD e Solidariedade), com sete nomes, seguida pelo Republicanos, braço político da Igreja Universal, com cinco.

Na lista religiosa, predominam pastores e pastoras, mas também aparecem nomes como, Irmã Josilene (MDB), Irmão Cleber (PT), Irmão Júlio (Solidariedade), Mãe Mara (Republicanos) e

Mãe Bernadete de Oxossi (Psol). Os títulos ajudam a identificar não apenas uma trajetória pessoal ou profissional, mas também um segmento específico do eleitorado que os candidatos buscam representar e, naturalmente, conquistar.

'ALÔ, PULIÇA!'

Do outro lado, a lista da farda reúne Capitão Alden (PL), Coronel Sturaro (PSDB/Cidadania), Sargento Paulo Tasso (PL) e Soldado Prisco (PL). Há ainda delegados e nomes curiosos para quem espera encontrar apenas referências à segurança pública, como é o caso do delegado Arthur Gallas (Republicanos).

No fim, a quantidade de candidatos mostra que, na política, o eleitor não encontra apenas nomes. Encontra também símbolos, histórias e credenciais cuidadosamente levadas até a urna, algumas vindas do púlpito, outras do quartel.





Midea Duplo Conforto

Climatiza e Umidifica



Ar-Condicionado
AI ECOMASTER

Umidificador
Master Connect

Conectados para oferecer ainda mais bem-estar

 **Simplesmente ideal**

Produtos disponíveis para compra individual ou em conjunto, conforme o revendedor. Para mais informações, acesse www.midea.com.br.

Metropole contra as bets até o fim

Proibição das bets confirma o que o Grupo Metropole, um dos poucos a recusar publicidade, vinha alertando há anos: o jogo online viraria problema de saúde pública e econômico

Texto **Duda Matos**

redacao@radiometropole.com.br



Foram muitas as ofertas de alto valor feitas pelas bets ao longo dos últimos anos para emplacar anúncios na Radinha, todas devidamente recusadas. A razão está estampada nesta página: desde que tal praga se espalhou no Brasil, lá pelos idos de 2018, o Grupo Metropole vinha alertando, quase em carreira solo, sobre o tamanho do problema. Ao assinar a Medida Provisória (MP) que proíbe as apostas online no Brasil, o presidente Lula (PT) coroou também o jornalismo responsável feito por nossa equipe na rádio, no jornal impresso e no portal Metro1.

O veto às bets é o desfecho, ainda que provisório, de uma tragédia social e econômica que o grupo combateu de frente, recusando patrocínios milionários, enquanto o jogo destruía orçamentos familiares e superlotava clínicas psiquiátricas, quando não resultava em tragédias.

PRIMEIRO ALERTA

A primeira capa do Jornal Metropole sobre o tema veio em maio de 2023. A reportagem “A máfia das apostas” expunha os bastidores de investigações do Ministério Público sobre esquemas de manipulação de resultados na Série A. O grupo foi além do escândalo esportivo e cobrou que a atividade, liberada sem amarras pelo governo Michel Temer em 2018, fosse regulamentada para proteger a integridade do esporte e o bolso do cidadão.

Em setembro de 2024, com as plataformas consolidadas, a matéria “Aposta de risco” trouxe o alerta do setor varejista, mostrando que o dinheiro destinado a roupas, supermercado e contas básicas estava sendo drenado pelas apostas digitais. Um mês depois, a capa “Desastre nacional” revelou dados espantosos do Banco Central.

Basicamente, revelou o BC, cinco milhões de beneficiários do Bolsa Família haviam transferido R\$ 3 bilhões às empresas de apostas apenas em agosto, via Pix. A edição expôs a contradição de verbas para segurança alimentar abastecerem plataformas sediadas em paraísos fiscais, enquanto celebridades e influenciadores ostentavam luxos patrocinados pelas perdas dos mais vulneráveis.



Regulação burlada e explosão na saúde

Mesmo após as primeiras regras federais, em janeiro de 2025, o Grupo Metropole mostrou a fragilidade da fiscalização e como a indústria burlava a proibição de anúncios, distribuindo brindes e disparando links patrocinados nas redes sociais. A cobertura chegou à saúde pública em julho de 2025, com uma matéria que trouxe números da

Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) apontando salto de mais de 140% nos atendimentos por ludopatia na Bahia.

Ao mesmo tempo, publicava relatos de famílias acompanhadas pelo grupo Jogadores Anônimos em Salvador. Em outubro do mesmo ano, outra reportagem revelou a tentativa de municípios baianos e brasileiros de criarem suas

próprias loterias e jogos de azar para arrecadar, mesmo sem aval do Ministério da Fazenda.

Em julho de 2026, a edição trouxe a capa “Vidas destruídas pelas bets”, um dossiê humano com depoimentos de baianos que perderam casas, carros, convívio familiar e a própria vida para o vício em cassinos virtuais e apostas esportivas online.



"Se não der conta, eu acabo"

A decisão do governo federal de colocar um ponto final nas apostas online não pegou a audiência da Rádio Metropole de surpresa. Em 17 de outubro de 2024, em entrevista exclusiva a Mário

Kertész, o presidente Lula havia adiantado o passo que acabou dando agora.

"Semana passada, eu tive uma reunião com 14 ministérios sobre as bets. Tínhamos duas opções: ou acabávamos definitivamente com elas ou a gente regulava. Optamos pela regulação. Recebemos a informação de que mais de duas mil bets saíram de circulação. Vamos ver se a regulação dá conta, mas se não der, eu acabo com elas", antecipou o presidente.

O Grupo Metropole também deu espaço para o enfrentamento que a grande mídia ignorava. Em julho deste ano, a advogada e auditora fiscal Juliana Prates contou que transformou em militância contra as bets a dor de perder o irmão para o vício e o endividamento. Em depoimento, Juliana denunciou o "extrativismo digital" promovido por empresas estrangeiras e criticou o uso de recursos públicos para patrocinar festas com marcas de apostas.



Fim da farra

A regulação, como esperado, não deu conta. Para estancar a sangria, a MP do governo Lula determina a paralisação e proibição imediata da exploração, promoção, intermediação financeira e publicidade de apostas esportivas de quota fixa e jogos de cassino online em todo o território nacional.

Agora, a MP vigora por 60 dias, prorrogáveis automaticamente por mais 60. O Congresso Nacional instalará uma comissão mista de deputados e senadores para analisar o texto e emitir parecer. Para virar lei definitiva, a matéria precisa ser aprovada pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em até 120 dias.





O pior ataque do Brasileirão

Apesar dos reforços que contratou para a temporada 2026, Vitória tem o menor número de gols de toda Série A e, para completar, está entre os times com a defesa mais vazada

Texto **Vitor Bahia**
redacao@radiometropole.com.br

É fato e baseado em números: o Vitória possui o pior ataque do Campeonato Brasileiro de 2026. A derrota para o Cruzeiro em 20 de setembro, no Barradão, aproximou o Leão de uma possível disputa pelo rebaixamento. Os jogos em casa já não parecem sustentar a ineficiência do Rubro-Negro nas partidas como visitante. As contratações, que chegaram para somar, não mudaram o patamar do time na competição.

O ataque rubro-negro registrou 28 gols nas 28 partidas disputadas, um número menor que o de times praticamente rebaixados, como Chapecoense e Remo. Ao todo, foram oito atacantes contratados na temporada deste ano, mas apenas Renê conseguiu cumprir a expectativa de gols. Outros reforços, como Marinho, Alex Bruno e Lucas Silva,

renderam abaixo do esperado. O clube se reforçou em quantidade, mas não teve êxito em transformar em qualidade.

Entre volantes, zagueiros e laterais, o Vitória trouxe 12 nomes para reforçar o sistema defensivo. Apesar de alguns deles terem sido

destaques, como Cacá e Zé Vitor, o Leão sofreu 42 gols no torneio e ocupa a quinta colocação entre as defesas mais vazadas da Série A. Os únicos times com mais gols sofridos que o Rubro-Negro são Coritiba, Botafogo, Remo e Chapecoense.

Seleção sem sal

A Copa passou, e o novo ciclo da Seleção Brasileira inicia do mesmo jeito que o último: um time desajustado com atletas que não conseguem jogar com a mesma qualidade que jogam em seus clubes. Vinicius Júnior foi o astro do Brasil no Mundial, mas desde então parece ser outro jogador. Raphinha teve início de melhor do mundo no Barcelona, e também não consegue desempenhar no mesmo nível com a amarelinha. Mesmo vencendo a Austrália, o time de Ancelotti ainda não convenceu.

City sujeira

O Manchester City foi considerado culpado pela Premier League de 115 acusações relacionadas às violações dos regulamentos financeiros do campeonato entre as temporadas 2009/10 e 2017/18. O time de Manchester é o principal clube do Grupo City, do qual o Bahia também é integrante. A torcida do Esquadrão levantou questionamentos sobre a possibilidade do problema impactar o Tricolor.



divulgação/netflix

METROPOLE



A Substância
Netflix | Filme
Terror

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **Victor Quirino**

victor.quirino@radiometropole.com.br

Para os fãs de romance, o gênero ganha espaço no Prime Video com **A Hipótese do Amor**, adaptação do livro homônimo da autora italiana Ali Hazelwood. A história acompanha uma estudante de doutorado que, para provar que superou o antigo relacionamento, inventa um namoro com um dos professores mais respeitados da universidade. A partir daí, a produção resgata um clichê das comédias românticas: a paixão de mentirinha que se torna realidade.

Na linha das adaptações literárias, a minissérie **A Leste do Éden** leva para a Netflix o clássico do autor John Steinbeck, publicado em 1952. Prota-

gonizado por Florence Pugh (Oppenheimer), o drama acompanha a rivalidade entre dois irmãos, em uma história inspirada na passagem bíblica de Caim e Abel. A trama é contada pelo ponto de vista de uma mulher enigmática, cuja presença interfere diretamente no destino dos dois.

Ainda na Netflix, **A Substância** acaba de chegar à plataforma. Lançado em 2024, o filme se tornou um aclamado terror corporal, ao concorrer a cinco categorias no Oscar, incluindo Melhor Filme e Melhor Atriz para Demi Moore (Questão de Honra). A trama acompanha uma estrela em declínio que, após ser demitida, recorre a uma droga clandestina capaz de criar uma versão mais jovem e perfeita de si mesma.



A Hipótese do Amor
Prime | Filme
Romance e Drama



A Leste do Éden
Netflix | Minissérie, 7 episódios
Drama

Baú de Relíquias

A Identidade Bourne Lançado em 2002, o filme dirigido por Doug Liman (Sr. e Sra. Smith) e protagonizado por Matt Damon (Perdido em Marte) está disponível na Apple TV. A trama acompanha um agente secreto que acorda com amnésia após ser baleado e passa a reconstruir a própria identidade, enquanto tenta entender por que está sendo perseguido. A combinação entre o mistério sobre quem ele é e as sequências frenéticas de ação mantém a tensão do início ao fim.



divulgação

CULTURA

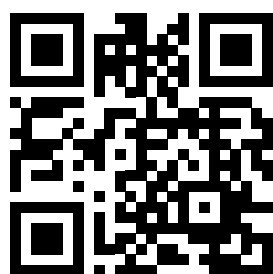


METROPOLE



A ENERGIA QUE FAZ TUDO **RENDER MAIS**

Do alto desempenho nas grandes indústrias à economia de quem roda o dia todo no trânsito. Do desempenho maior na cozinha do seu restaurante ao banho quente contínuo que te abraça depois de um dia longo. O Gás Natural da Bahiagás é a escolha inteligente que se adapta à sua vida e trabalha o tempo todo pelo seu progresso.



**FAÇA SUA ENERGIA
RENDER MAIS.**

Consulte a disponibilidade
para o seu endereço
em **08000 71 9111**
ou acesse o QR Code.

